

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E NA SAÚDE DA MULHER

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA EM TEMPOS DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Milana Correia Cunha¹

Karine Pereira de Oliveira²

Herika Rodrigues Feitosa³

Jessyca Moreira Maciel⁴

A pandemia da COVID-19 impulsionou diversos desafios para a prática da obstetrícia. Diante disso, o profissional enfermeiro tem atuado de forma efetiva no combate ao novo vírus, repensando sua prática assistencial e adequando os cuidados de enfermagem no intuito de amenizar ou impedir os impactos da doença para mãe e filho. Este estudo tem como objetivo descrever as principais mudanças nas ações dos profissionais de enfermagem durante o atendimento às gestantes em trabalho de parto desenvolvidas durante a pandemia. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência sobre as principais mudanças nas ações da equipe de enfermagem obstétrica atuante na sala de parto e centro cirúrgico de um hospital municipal do interior do Ceará, Brasil, durante o contexto da COVID-19. Dentre as mudanças ocorridas na assistência observa-se um maior cuidado dos profissionais em relação ao uso de equipamentos de proteção individual adequado; implantação do uso de máscara pela paciente e acompanhante; a presença do acompanhante é permitida, porém sem possibilidade de rotatividade de acompanhantes; ficam proibidas as visitas à paciente em internação hospitalar; o tempo de permanência após o parto foi diminuído de 48 horas para 24 horas, exceto em casos de complicação materna ou do recém-nascido; realização de teste antígeno para todas as gestantes admitidas na unidade; sala de parto separada para gestantes com COVID-19 suspeita ou confirmada; quartos individuais para as puérperas sempre que possível; orientações de alta referentes aos cuidados sobre isolamento e observação dos sinais de alerta para complicações. Frente ao panorama atual da pandemia, torna-se necessário que os serviços de saúde tenham fluxos claros que orientem a prática profissional de enfermagem, com divulgação efetiva aos seus colaboradores. Ressalta-se que para garantir a integralidade e qualidade da assistência é imprescindível que as instituições ofereçam subsídios de proteção para gestantes e profissionais da saúde. Recomenda-se a realização de pesquisas futuras que explorem ainda mais a temática, norteando a prática da enfermagem obstétrica.

¹ Enfermeira. Especialista em Enfermagem Obstétrica. E-mail: milanacorreia@hotmail.com

² Enfermeira. Especialista em Saúde do Idoso. Discente do curso de pós-graduação em Saúde da Mulher. E-mail: karine1915@gmail.com

³ Enfermeira. Especialista em Saúde da Mulher e Especialista em Saúde da Família e Comunidade. E-mail: herikafeitosa@hotmail.com

⁴ Enfermeira. Discente do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva e da Liga Acadêmica das Doenças Negligenciadas. Bolsista FUNCAP. E-mail: jessyca.maciell@urca.br